

Autoridades investigam eventual candidatura fantasma na Florida



Por: Catarina Silva 2 Visualizações
LUANDA - 20-11-2020 20h35 - Mundo



Miami, Estados Unidos - As autoridades norte-americanas estão a investigar se um indivíduo concorreu às eleições para o Senado na Florida como candidato independente para confundir e subtrair votos a um democrata com o mesmo apelido, indica hoje a imprensa local.

Alex Rodriguez, de 55 anos, alterou recentemente o registo eleitoral para republicano e fez uma campanha que não contava sequer com um portal da candidatura na internet, confundindo eventualmente o eleitorado com o democrata José Javier Rodriguez.

O candidato democrata perdeu por 32 votos o assento no Congresso da Florida face à fundadora da organização Latinos por Trump, a republicana Ileana Garcia, numa votação apertada e em que foi necessário recorrer a uma recontagem manual dos votos.

A estação de televisão local WPLG foi à procura de Alex Rodriguez (que obteve 6.392 votos, cerca de 3%) à sua residência e perguntou pelo paradeiro do candidato independente, tendo a pessoa contactada respondido desconhecê-lo.

Esse homem, que afinal era o próprio Alex Rodriguez, disse mais tarde ao diário Miami Herald que se apresentou na corrida ao senado da Florida porque era uma aspiração sua.

Alex Rodriguez, que já contratou um advogado, evita agora falar com a imprensa.

A republicana Ileana Garcia obteve 104.630 votos, mais 32 do que José Javier Rodriguex (104.598).

O democrata reconheceu a vitória adelleana Garcia, mas pediu às autoridades para investigarem "o candidato irreal apoiado pelos republicanos".

"A confiança nas eleições não pode ficar prejudicada", afirmou José Javier Rodriguez.

A situação, que não é inédita, ocorre no meio de denúncias de fraude eleitoral feitas pelo republicano Presidente cessante dos Estados Unidos, Donald Trump, nas eleições presidenciais norte-americanas de 03 deste mês, que deram a vitória em todo o território nacional ao candidato democrata, Joe Biden.

Sem provas dessa fraude eleitoral, Trump tem-se negado a aceitar a vitória de Biden, o que tem impedido o início do período de transição, que culminará com a tomada de posse do Presidente eleito a 20 de Janeiro de 2021.